## ANAIS DA XVIII SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

# INTELECTUAIS AMEFRICANAS DESCOLONIZANDO OS SABERES: NARRATIVAS DE MULHERES NEGRAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CONTRA O EPISTEMICÍDIO

DIONÁRIA SILVA SANTOS¹ LUANA SILVA FRANÇA² LUCILENE DA SILVA GOMES³ LUZIA WILMA SANTANA DA SILVA⁴ ANA ANGÉLICA LEAL BARBOSA⁵

O artigo é um relato de experiência oriundo de discussões sobre o movimento 'Consciência Negra' no contexto brasileiro, concomitante à Semana da Pertença Afro-brasileira, evento promovido pelo Programa de Pós-graduação stricto sensu em relações étnicas e contemporaneidade pela Universidade Estadual do Sudoeste Baiano - UESB. O minicurso é uma prática de tirocínio em consonância com o referido evento, realizada pela instituição supracitada. O minicurso teve por objetivo discutir e fortalecer a consciência política dos participantes sobre a formação da identidade brasileira, baseada na diversidade étnica, ancorada prioritariamente nas produções de intelectuais negras e negros, sobretudo, das feministas negras, permitindo-nos analisar a construção do Brasil a partir da potencialidade e da resistência, diferente das visões brancocêntricas que por séculos nos foram impostas. Do ponto de vista metodológico, o minicurso aconteceu por meio de mídia digital com professoras/es do ensino fundamental da rede pública. Os resultados apontam para a necessidade da construção

\_

ORCID: <a href="http://orcid.org/0000-0002-6347-3935">http://orcid.org/0000-0002-6347-3935</a>. Mestranda em Relações Étnicas e Contemporaneidade – Linha de Pesquisa: Relações Étnicas, Memória e Educação - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB/Campus Jequié.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>. ORCID: <a href="https://orcid.org/0000-0002-4432-1004">https://orcid.org/0000-0002-4432-1004</a>. Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade- Linha de Pesquisa: Etnias, Gênero e Diversidade Sexual - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB/ Jequié. Integrante do grupo de estudos e pesquisa: CANDACES/UNEB: Gênero, Raça, Cultura e Sociedade.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> ORCID: <a href="https://orcid.org/0000-0002-3965-9975">https://orcid.org/0000-0002-3965-9975</a>. Mestra em Relações Étnicas e Contemporaneidade – PPGREC - Linha de Pesquisa: Relações Étnicas, Memória e Educação - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB/Campus Jequié.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> ORCID: <a href="http://orcid.org/0000-0001-5032-2655">http://orcid.org/0000-0001-5032-2655</a>. Professora Pleno, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Líder de grupo de pesquisa - Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Sociedade; Linhas de pesquisa: Família em seu Ciclo Vital e Interdisciplinar saberes ao processo de cuidar humano. Coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convibilidade com Doenças Crônicas – NIEFAM/UESB. Docente do Programa de Pósgraduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade, nível mestrado acadêmico/UESB.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> <a href="https://orcid.org/0000-0002-0370-202X">https://orcid.org/0000-0002-0370-202X</a>. Doutora e Mestra em Ciências Biológicas - área de concentração em Genética (UFPR- 2003; 1984). Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Bahia (1980). Professora Emérita da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professora do quadro permanente do Programa Stricto Sensu em Relações Étnicas e Contemporaneidade. Atualmente coordena o curso de extensão: Educação Quilombola do ODEERE/UESB. Desenvolve atividades de pesquisa os seguintes temas: comunidades afrodescendentes do Estado da Bahia; aspectos demográficos e genéticos, comunidades indígenas da Bahia: diversidade genética com o uso de marcadores moleculares.

### ANAIS DA XVIII SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

contínua sobre a história e a memória da população negra no processo de formação da identidade e respeito à diversidade étnico-racial.

**Palavras-chave:** Intelectuais Negras. Amefricanidade. Decolonialidade Formação docente.

#### **REFERÊNCIAS**

BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In POUTIGNAT, Philippe e. STREIFF-FENART, Joceline. **Teorias da Etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth.** Tradução Elcio Fernandes, 2º ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

BARTH, Fredrik. Etnicidade e o Conceito de Cultura. **Antropolítica: Revista Contemporânea de Ciência Política**. N° 19, p. 15-30, 2° Semestre, Niterói, 2005. \_\_\_\_ Dossiê: Fronteiras e Passagens: Fluxos Culturais e a Construção da Etnicidade.

BRASIL. **Lei nº 10.639**, 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 9 de janeiro 2003. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/leis/2003/110.639.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/leis/2003/110.639.htm</a> Acesso em: 10 de Jan. 2022.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF, Outubro, 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/">http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/</a> Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm . Acesso em: Acesso em: 10 de Jan. 2022.

BRASIL. **Lei n. 12.288**, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial, altera as Leis nºs 7.716, de 5 de fevereiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995.

7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/">http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/</a> ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 10 de ago. 2018.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola: algumas informações. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE). Brasília – DF/ 2011. Disponível em: <a href="https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=NDUwOA%2C">https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=NDUwOA%2C</a> . Acesso em: 10 de Jan. 2022.

CARNEIRO, Sueli Aparecida. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Tese (Doutorado em Educação, Universidade de São Paulo), São Paulo, 2005.

COLLINS, Patrícia Hill. Aprendendo com a *outsider within\**: a significação sociológica do pensamento feminista negro. **Revista Sociedade e Estado**, v.3 n. 01,

### ANAIS DA XVIII SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

2016. Disponível em: <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6081">https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6081</a>, Acesso em: 03 de mar. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (BR). Portaria nº76, 14 de abril de 2010. Regulamento do Programa de Demanda Social-DS. CAPES; 14 abr 2010; seção 1. Disponível em: <a href="http://www.sr2.uerj.br/dcarh/download/Portaria">http://www.sr2.uerj.br/dcarh/download/Portaria</a> 076 RegulamentoDS.pdf Acesso em: 02 de jan. 2022.

EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

EVARISTO, Conceição. Da grafia de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: ALEXANDRE, Marcos Antonio. (Org.). Representações performáticas brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007. p. 16-21 p.

EVARISTO, Conceição. Escritora Conceição Evaristo é convidada do Estação Plural: depoimento [jun. 2017]. Entrevistadores: Ellen Oléria, Fernando Oliveira e Mel Gonçalves. TVBRASIL, 2017a. YouTube. Disponível, em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Xn2gj1hGsoo">https://www.youtube.com/watch?v=Xn2gj1hGsoo</a> Acesso em 03 mar. 2022.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro latino-americano:** ensaios, intervenções e diálogos. (Org) RIOS, Flávia. LIMA, Márcia. 1ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 2020.

GONZALEZ, Lélia. "A categoria político-cultural de amefricanidade". Brasileiro (Rio de Janeiro), n. 92/93 (jan./ jun.): 69-82, 1988. Disponível em: <a href="https://institutoodara.org.br/wp-content/uploads/2019/09/a-categoria-polc3adtico-cultural-de-amefricanidade-lelia-gonzales1.pdf">https://institutoodara.org.br/wp-content/uploads/2019/09/a-categoria-polc3adtico-cultural-de-amefricanidade-lelia-gonzales1.pdf</a>. Acesso em: 31 de Dez. 2021 e 15 de Fev. 2022.

HALL, Stuart. **Quem precisa de identidade?** In: Identidade e diferença: A perspectiva dos Estudos Culturais. Tomaz Tadeu da Silva (org.). Stuart Hall, Kathryn Wooddward. 15° ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2014.

HALL, Stuart. **A identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 12°. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.

HOOKS, bell. Intelectuais Negras. Revista de Estudos Feministas, vol. 3, nº2, Florianópolis, UFSC, 1995, p.464-478.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo – Diário de uma favelada.** 7 º ed. São Paulo: Francisco Alves, 1960.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação -** episódios de racismo cotidiano. 1º. ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

OLIVEIRA, Cardoso de, Roberto. Identidade étnica, identificação e manipulação. In: **Sociedade e Cultura**, v. 6, n. 2, julho-dezembro, 2003, pp. 117-131 Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil Disponível em: <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=70360202">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=70360202</a> Acesso em: 31 de Dez. 2021 e 15 de Fev. 2022.